23. Título: Influência da dominância prévia do membro inferior na coordenação motora de hemiparéticos

Kenia Keifer Parreiras de Menezes; Iza de Faria-Fortini; Patrick Roberto Avelino; Augusto Cesinando de Carvalho; Aline Alvim Scianni; Luci Fuscaldi Teixeira-Salmela

Palavra Chave: Destreza Motora, Extremidade Inferior, Acidente Vascular Cerebral, Dominância Cerebral

Introdução e objetivos:
Em indivíduos hemiparéticos, os resultados encontrados no hemicorpo parético após um processo de reabilitação podem depender, entre outros fatores, do lado que era dominante, anteriormente à instalação da doença. Assim, se a qualidade da coordenação motora após um processo de reabilitação está relacionada à dominância prévia do membro, indivíduos que ficaram com o lado dominante parético podem apresentar melhor coordenação motora, quando comparados com indivíduos que tiveram o lado não dominante acometido. Objetivou-se, portanto, investigar a influência da dominância prévia do membro inferior na coordenação motora de indivíduos hemiparéticos.

Métodos:
Trinta e seis indivíduos hemiparéticos foram divididos em grupo dominante (membro inferior parético era previamente o dominante) e não dominante. Para avaliar a coordenação motora, os indivíduos realizaram o Lower Extremity Motor Coordination Test (LEMOCOT) com ambos os membros. Foi utilizado o teste t para grupos independentes, a fim de verificar a diferença nos escores do LEMOCOT dos membros inferiores, considerando a dominância prévia à lesão (dominante e não dominante). O nível de significância considerado foi de 5%.

Resultado:
Trinta e seis indivíduos hemiparéticos participaram do estudo (61,0±67,2 anos, 21 homens), sendo 16 dominantes e 20 não dominantes. Quando comparados os escores do LEMOCOT entre indivíduos que adquiram a hemiparesia no membro inferior que era dominante antes da lesão com indivíduos que adquiram a hemiparesia no membro inferior que não era dominante, não foram encontradas diferenças significativas ($p=0,93$).

Discussão e conclusão:
Diferente dos achados de estudos anteriores em membros superiores, não houve diferença significativa da coordenação motora dos membros inferiores entre os grupos de hemiparéticos no lado que era dominante e hemiparéticos no lado que não era dominante, previamente à lesão. É possível que, como as atividades cotidianas diárias relacionadas aos membros inferiores não exijam tanta coordenação motora quando comparadas com aquelas realizadas pelos membros superiores, esta diferença relacionada à dominância prévia à lesão seja mais significativa somente nestes últimos.